

A decorative graphic consisting of a large triangle formed by two overlapping, curved, ribbon-like shapes. The left shape is yellow and the right shape is green. In the center of the triangle is a white cross with a subtle drop shadow.

Secretaria Estadual de Saúde de Goiás

Relatório

Visita Técnica Nº 26

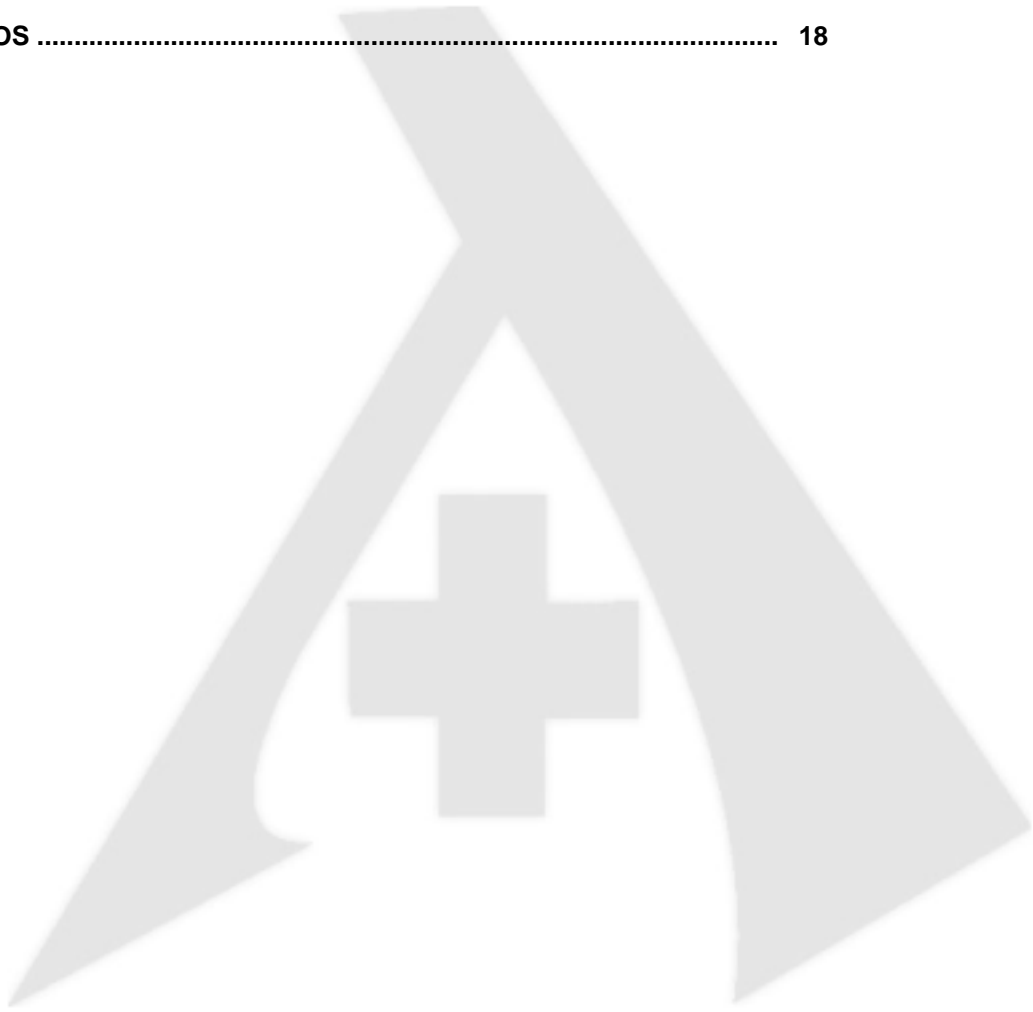
Unidade: HOSPITAL DE DOENCAS TROPICAIS

Município: GOIANIA-GO



SUMÁRIO

I - DADOS BÁSICOS	3
II - RELATÓRIO	3
III - FOLHA DE ASSINATURA	18
IV - ANEXOS	18





I - DADOS BÁSICOS

Finalidade: Realizar Visita Técnica no Hospital de Doenças Tropicais - HDT.

Objeto: Assistência- geral

Unidade Visitada: HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS

CPF/CNPJ: 02529964000408

Município: GOIANIA-GO

II - RELATÓRIO

HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS

1-INTRODUÇÃO

Atendendo à solicitação da Gerência de Auditoria da SCATS - Superintendência de Controle e Avaliação Técnica em Saúde e para cumprir a programação de auditoria do mês de agosto/2012, realizou-se nos dias 13 a 17 de agosto de 2012, visita técnica no HDT - Hospital de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad; unidade estadual de saúde, gerenciada pelo ISG – Instituto Sócrates Guanaes; com a finalidade de avaliar a estrutura física da unidade bem como sua capacidade instalada.

2-ENFERMARIAS

A unidade hospitalar possui 81 leitos de internação distribuídos em 03 alas, sendo 02 alas (B e C) para adultos e 01 ala (A) para pediatria.

Nos corredores das alas B e C existem armários embutidos que funcionam da seguinte forma: 02 para armazenar material estéril, 02 como expurgo, 02 que abrigam insumos, 01 armário para armazenar correlatos da farmácia. Existe posto de enfermagem com medicação e carrinho de emergência, rouparia e bancadas. Há 02 bancadas longas para prescrição, escaninhos para prontuários, negatoscópio e computador.

As enfermarias são amplas, a maioria comporta dois leitos, sendo algumas com apenas um leito de isolamento e na ala pediátrica, existem enfermarias com até 6 leitos. Nas enfermarias há banheiro amplo com barra única no box, TV, frigobar, criados, cadeiras reclináveis; saída de gases medicinais (ar comprimido, oxigênio e vácuo). Na saída das enfermarias existe espaço com pia para a lavagem das mãos, hamper e lixo para descarte da paramentação utilizada.

Existem duas enfermarias equipadas como leito intermediário (semi intensivo), sendo uma na ala B e outra na ala C, contando com ventilador mecânico, 01 bomba de infusão e monitor cardíaco, porém sem dimensionamento específico de pessoal para este leito.

Os leitos não são previamente distribuídos por sexo, a primeira ocupação da enfermaria determina se a mesma será feminina ou masculina. Existem quatro leitos de isolamento para adultos, sendo que é comum utilizar isolamento em qualquer enfermaria, de acordo com a necessidade, inutilizando os demais leitos. Segundo informação da gerente de enfermagem, a taxa de ocupação hospitalar do HDT é baixa devido à essas peculiaridades. Na ala pediátrica, a taxa de ocupação é ainda menor, uma vez que as enfermarias possuem mais leitos.

Ala A – pediatria

Nesta ala situam-se as salas da psicologia, brinquedoteca, Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH), 7 enfermarias com 22 leitos; rouparia, expurgo, sala de punção e curativo com balança digital, maca, aspirador portátil, mesa auxiliar, mesa de mayo, régua de gases, pia, hamper, lixeira e descarte para perfuro- cortante; posto de enfermagem, que abriga carrinho de emergência e cardioversor; área para prescrição; repouso (médico e de enfermagem); entrada para UTI pediátrica e a saída do corredor se dá



para uma área com um parque de diversões. Existe também uma porta que acessa a área da lavanderia. A ala conta com 06 enfermeiros, 13 técnicos de enfermagem e 09 auxiliares de enfermagem.

Os leitos são remanejados segundo necessidade da regulação e estão assim distribuídos:

Enfermaria 01 com 02 leitos

Enfermaria 02 com 04 leitos

Enfermaria 03 com 02 leitos

Enfermaria 04 com 05 leitos

Enfermaria 05 com 02 leitos

Enfermaria 06 com 05 leitos

Enfermaria 07 com 02 leitos – considerada como isolamento

Ala B – adulto

Composta por 16 enfermarias com 31 leitos, sendo 15 com dois leitos cada e uma enfermaria com leito intermediário. Os leitos são remanejados segundo necessidade da regulação.

Ala C – adulto

Composta por 16 enfermarias com 27 leitos. Quatro enfermarias com um leito de isolamento e uma com um leito intermediário e 11 com dois leitos.

3 – AMBULATÓRIO

A recepção do ambulatório do HDT conta com 17 longarinas de 03 lugares cada, dois banheiros um feminino e um masculino, sala com guichê para vale exame (chequinho) que funciona das 07h30min às 17h, com uma funcionária. Há um grande guichê com 06 terminais de computador, sendo 05 para atendimento ao público e um guichê para regulação, que funciona diariamente à partir das 14h. (Os prontuários dos pacientes que serão atendidos no dia são separados de acordo com a agenda e dispostos nos escaninhos).

No ambulatório há 07 consultórios para atendimento, sendo um específico para pediatria, com sala de espera específica, contendo 03 assentos. Os consultórios possuem instalações apropriadas para atendimento e são equipados com mesa, cadeira, maca, pia, hamper, negatoscópio e recipiente para pérfuro-cortante. Seis consultórios possuem banheiro individualizado (apenas vaso sanitário). Há uma balança eletrônica no corredor, utilizada por todos os profissionais e uma farmácia ambulatorial para medicação de DST/AIDS.

O HDT presta serviços ambulatoriais com consultas eletivas nas seguintes especialidades: Infectologia, Cardiologia, Nefrologia, Neurologia, Neurocirurgia, Pneumologia, Gastroenterologia, Cirurgia geral, Cirurgia torácica, Hematologia e Pediatria. Cada médico atende 50 consultas por semana. A infectologia atende ambulatório e prescrição de final de semana. As demais especialidades atendem ambulatório e pareceres. Há um plantonista adulto e um infantil nas 24h no hospital. O ambulatório conta com 01 enfermeiro, 02 técnicos de enfermagem para sala de vacina, 02 técnicos de enfermagem para leito dia e 02 técnicos de enfermagem para sala de exames (atualmente desativada).

O primeiro agendamento é realizado por meio do sistema de regulação do município de Goiânia, com encaminhamento médico prévio, com exceção dos portadores de HIV, acidentes ofídicos e acidente de trabalho, que são atendidos sem regulação prévia. Os retornos são agendados no próprio HDT. As internações são solicitadas pelos médicos do ambulatório, por meio de Autorização de Internação Hospitalar (AIH) ou encaminhadas de outras unidades, com autorização do sistema regulador do município de Goiânia. Quando o caso requer atendimento não oferecido pelo HDT, é realizada contra referência para a unidade de origem.

Considerando que existem 07 consultórios disponíveis para atendimento das 07 às 19h, podendo existir 3 turnos de atendimento de 04 horas cada, que o número preconizado é de 04 consultas/hora de acordo com a legislação vigente, e que existem em média 22 dias de atendimento/mês, teremos uma capacidade estimada de 1056 consultas médicas/mês.

Sala de Vacina:



A sala de vacina está localizada no ambulatório. É uma unidade do Centro de Referência em Imunobiológicos Especiais (CRIE) e oferece soros específicos para vítimas de acidentes com animais peçonhentos, além do anti botulínico e imunoglobulinas. Conta com 02 geladeiras com termômetro interno e externo, mesa, cadeiras, caixa de isopor com termômetro, pia com bancada. A sala funciona das 07h às 19h de segunda à sexta-feira, com 02 técnicas de enfermagem supervisionadas pela enfermeira do leito dia. Durante a noite e nos finais de semana, a chave da sala fica com o enfermeiro do plantão, garantindo o acesso aos imunobiológicos.

4 – ENFERMARIA DE TRATAMENTO CLÍNICO (LEITO DIA)

Para tratamentos clínicos que não exigem internação, é utilizada uma enfermaria que possui 10 (dez) leitos tipo poltronas reclináveis (com apoio para os pés), 01 televisor, uma mesa com telefone e 01 computador, área administrativa. Existe no setor apenas 01 (um) banheiro de uso comum para homens e mulheres sendo utilizado tanto por funcionários, quanto por pacientes e acompanhantes. Não há recepção com sala de espera para os acompanhantes, não dispõe de vestiários, posto de enfermagem, nem de sala de procedimentos ou consultório médico. Oferece refeições adequadas durante o período de permanência do paciente na unidade.

A enfermaria de leito dia é utilizada para administração de medicação parenteral, o procedimento mais demorado dura cerca de 4 horas. Considerando o tempo da punção venosa, o preparo do paciente, e a limpeza do leito, é possível disponibilizar 2 (dois) turnos de atendimento por dia. Portanto a capacidade instalada é de 440 procedimentos por mês.

Ao lado da enfermaria de tratamento clínico (leito dia) está localizada a enfermaria nº 44, que possui dois leitos para recuperação pós anestésica de procedimentos como biopsias hepáticas, endoscopias e colonoscopias. Existe fonte de oxigênio, mas a enfermaria não possui carrinho de parada ou material para ressuscitação cardiopulmonar.

A equipe de plantão é constituída por 1 (um) médico, 1 (um) enfermeiro e 1 (um) técnico de enfermagem (número insuficiente e não correspondente aos leitos disponíveis), conforme disposto na Portaria GM nº 044/01.

5 - UTI PEDIÁTRICA

Possui 5 (cinco) leitos, sendo, 2 (dois) de isolamento e, no momento da visita da equipe de auditoria, em 13/08/2012 havia apenas 01 paciente internado.

Verificou-se com a visita técnica que a unidade conta com:

- 05 camas de Fawler, com grandes laterais e rodízios;
- 05 monitores de beira de leito com visoscópio;
- 01 carro ressuscitador com monitor, desfibrilador, cardioversor e material para intubação endotraqueal;
- 05 ventiladores pulmonares com misturador tipo blender;
- 15 bombas de infusão;
- conjunto de nebulização, em máscara, um para cada leito;
- 01 negatoscópio;
- 01 conjunto CPAP nasal;
- 01 maca para transporte com cilindro de oxigênio;
- máscaras de Venturi em número suficiente;

A unidade conta com os seguintes profissionais:

Turno Diurno: 07 médicos plantonistas, 03 enfermeiros plantonistas, 10 (dez) técnicos em enfermagem e 01 enfermeiro coordenador com carga horária diária. Em cada plantão existe um médico, uma enfermeira, e 3 técnicos de enfermagem.

Turno Noturno: 05 médicos plantonistas (12 por 60 horas), 03 enfermeiros plantonistas e 10 técnicos de enfermagem. O plantão noturno conta com um médico, 1 enfermeira e 2 ou 3 técnicos de enfermagem.

O médico coordenador é habilitado em medicina intensiva pediátrica, também há 03 médicos habilitados



em medicina intensiva pediátrica e os outros 9 médicos não tem especialidade nesta área.

Conta ainda com 02 fisioterapeutas, um que realiza carga horária de 40 horas semanais e outro com 30 horas semanais.

Verificou-se, que a Unidade não conta com os seguintes materiais e equipamentos:

Monitor de pressão invasiva; marcapasso provisório; electrocardiógrafos portáteis exclusivos da unidade; aspirador portátil; oftalmoscópio; otoscópio; e capacete para oxigenoterapia.

Observa-se que há inadequações como: não há saída para hemodiálise, ponto de distribuição de vácuo não funciona, estetoscópio e esfigmomanômetro são inadequados para uso pediátrico, célula de oxigênio do respirador está vencida e o oxímetro está sendo improvisado.

6 - UTI ADULTO

A UTI Adulto possui nove leitos, sendo quatro deles destinados para isolamento. No momento da visita da equipe de auditoria, em 13/08/2012, havia um paciente internado.

Observou-se que a Unidade conta com os seguintes equipamentos e materiais:

09 cama de Fowler, com grandes laterais e rodízio;

09 monitor de beira de leito com visoscópio;

01 carro ressuscitador com monitor, desfibrilador, cardioversor e material para intubação endotraqueal;

ventilador pulmonar com misturador tipo blender;

bombas de infusão;

vários conjuntos de nebulização;

01 negatoscópio;

01 conjunto CPAP nasal;

01 maca para transporte com cilindro de oxigênio;

máscaras de Venturi;

01 monitor de pressão invasiva.

A unidade conta com os seguintes profissionais:

Possui um médico diarista e conta com um plantonista por período. O coordenador é habilitado em medicina intensiva. Em relação à enfermagem, possui 01 enfermeiro assistencial por período e 01 enfermeiro coordenador com carga horária de 40 horas semanais. Conta com até seis técnicos de enfermagem no período diurno e seis no período noturno

Todos os 12 médicos que realizam plantão não tem turno fixo.

Conta, ainda, com 01 fisioterapeuta que realiza plantão diurno em escala 12x60.

Verificou-se que a Unidade não conta com os seguintes materiais e equipamentos:

marcapasso provisório; electrocardiógrafos portáteis exclusivos da unidade; aspirador portátil; oftalmoscópio; otoscópio;

Em relação a normas e rotinas das UTIs, após a análise da documentação apresentada verificou-se que o hospital possui padronização de normas e rotinas.

Nestas Unidades, não há manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, e aqueles que não estão em condições de uso, aguardam manutenção em uma sala contígua. Não nos foi fornecida a relação dos equipamentos que necessitam de manutenção.

Conforme relato do responsável, no hospital não há transporte apropriado de pacientes das UTIs para outras Unidades, sendo este transporte realizado pelo SAMU.

7 – EMERGÊNCIA

A recepção da emergência está equipada com 09 assentos, 02 banheiros (um feminino e um masculino), cabine para o guarda, televisor, guichê de atendimento e um consultório de enfermagem para acolhimento, equipado com mesa, cadeiras, balança e pia.

O serviço funciona 24 horas, conta com triagem que avalia todos os usuários que chegam na unidade. Os atendimentos são todos regulados. Os portadores de HIV, vítimas de acidentes com animais peçonhentos e



acidentes de trabalho têm porta aberta. Caso a situação não for resolvida no HDT, ocorre o acolhimento, avaliação e devolução do paciente. São 03 consultórios com pia, mesa, cadeiras, maca, filtro e negatoscópio.

A emergência conta com três consultórios equipados para atendimento com pia, mesa, cadeira, maca e negatoscópio e filtro EPA; repouso da enfermagem; sala de preparo de medicações com pia, armário, que prepara medicações para pacientes em observação; sala de reanimação com leito, cardioversor, monitor cardíaco, bomba de infusão e respirador (no momento da visita com paciente em isolamento); 06 enfermarias para observação com 09 leitos. Há um carrinho de emergência no corredor, sem monitor. Existe um armário embutido para rouparia e um para expurgo. A emergência dispõe de 03 enfermeiros para assistência, 03 enfermeiros no acolhimento, 01 enfermeiro coordenador, 24 técnicos de enfermagem, 04 técnicos para transporte, 06 auxiliares de enfermagem. Quando há necessidade, os pacientes são internados nas 10 macas que se localizam no corredor ou nos consultórios até que haja vaga nas enfermarias, entretanto a média de permanência nesses leitos improvisados é de 9-12 dias de internação.

8 - CENTRO CIRÚRGICO (CC)

O HDT possui 03 (três) salas cirúrgicas, devidamente equipadas, todas estavam ativas no momento da visita. Não há secretaria. Na sala da chefia de enfermagem atualmente funciona também a secretaria, que é compartilhada com a Central de Material Esterilizado (CME). O centro cirúrgico funciona de segunda a sexta-feira das 07 às 19 horas, nos finais de semana, feriados e no período noturno somente para intercorrências. Não há pré-definição de sala por especialidade, as cirurgias são agendadas conforme a demanda, em média são agendados 30 procedimentos cirúrgicos por mês. A média de suspensão de cirurgias é de 3 por mês e os motivos de suspensão das cirurgias mais frequentes são a falta de anestesista, a não concordância do cirurgião escalado para a cirurgia com a indicação prévia e intercorrências clínicas dos pacientes.

O vestiário é inadequado, possui duas pias, mas não há dispensador de sabonete sem contato manual, apenas uma almotolia, não há instalação de chuveiro. As toucas descartáveis são utilizadas também como pró-pés, e são dispostas em caixa de papelão, colocada diretamente sobre o piso. A separação entre o vestiário e a área interna (limpa) é realizada com parede de alvenaria com 40 cm de altura (barreira). As portas das salas de cirurgia são de madeira e algumas estão com o revestimento danificado.

Quanto à equipe de enfermagem, no período diurno existem 5 técnicos de enfermagem escalados, uma enfermeira coordenadora (também responsável pela CME). No período noturno e nos finais de semana existe um técnico de enfermagem escalado, mas não há enfermeira responsável. Existe uma farmácia de dispensação no centro cirúrgico. Os medicamentos controlados são armazenados em armário chaveado. O centro cirúrgico conta com 01 (uma) sala de recuperação pós anestésica (RPA) com três leitos com pontos de oxigênio e ar comprimido. Todos os leitos da RPA tem monitores multiparamétricos. Nenhum dos pontos de vácuo do centro cirúrgico funcionam, para aspiração de sangue e secreções utilizam-se aspiradores portáteis.

No Centro Cirúrgico, para um tempo médio de cirurgia de 3,0 horas, incluindo o tempo necessário para preparo da sala, transporte de pacientes, entre outros, estima-se uma capacidade instalada de 4,0 procedimentos por sala para cada 12 horas. Considerando o funcionamento de 3 salas de segunda a sexta-feira, e a média de dias de atividade por mês a capacidade mensal instalada de cirurgias é de 264 (duzentos e sessenta e quatro) procedimentos cirúrgicos por mês. Devido as características do HDT, (hospital eminentemente clínico), a média de procedimentos cirúrgicos verificados entre os meses de janeiro a junho de 2012 nos pacientes internados, foi de 31 procedimentos por mês.

9 - CME - CENTRAL DE MATERIAL ESTERILIZADO

A CME original está interditada pela Vigilância Sanitária, está sendo usada uma CME improvisada na sala onde eram realizados procedimentos como broncoscopia e endoscopia (que estão sendo feitos no Centro Cirúrgico). No espaço improvisado há uma entrada para funcionários com banheiro e outra para a entrada e



saída do material. Nesta CME está sendo realizada a pré-lavagem, secagem, separação e embalagem do material em sacos plásticos, para ser esterilizado por empresa terceirizada.

Os materiais que passam por desinfecção química são processados no próprio hospital. Há cruzamento de fluxo, uma vez que o material sujo entra na sala, passa para a área de pré-lavagem e em seguida volta à referida sala para separação ou para serem encaminhados à sala de desinfecção química. Após a desinfecção química retornam para a mesma sala para embalagem.

10 - ATENDIMENTO MULTIDISCIPLINAR

10.1- NUTRIÇÃO:

O serviço de nutrição do HGG conta com sete nutricionistas, uma gerente, 06 auxiliares de nutrição, 01 faturista, 01 secretária e 01 auxiliar administrativo. As nutricionistas cumprem carga horária de 30 horas por semana, enquanto os auxiliares de nutrição se alternam em turnos de doze por trinta e seis horas. No momento da visita (13/08/2012) não havia coordenador responsável pelo setor.

Segundo funcionária do setor, os profissionais nutricionistas realizam visitas aos pacientes da UTI diariamente, e sempre que possível visitam também as enfermarias; fazendo anotações nos prontuários. Os suplementos, quando necessários, e as dietas enterais, são prescritos pela equipe de nutricionistas. Após as visitas aos pacientes, os cardápios são elaborados e passados ao setor de produção (atualmente sob responsabilidade de empresa terceirizada- Sanoli), entretanto não há supervisão diária da produção. As prescrições são feitas em duas vias, sendo uma para a empresa Sanoli e outra para a Secretaria Estadual de Saúde - SES. O sistema está sendo informatizado.

Há o atendimento ambulatorial de segunda a sexta-feira, no período vespertino. Em média são atendidos de 3 a 4 pacientes por dia.

Para as dietas enterais são usadas fórmulas prontas industrializadas (terceirizadas Tecnomed), e a nutrição parenteral, vai direto da farmácia para as unidades de internação.

Estrutura Física: Possui Alvará de Licença Sanitária em conformidade com a legislação vigente, sala de reunião, sala da gerente, copa da Sanoli (onde são preparados o café e o suco), sala da nutricionista da Sanoli, uma área para lavar utensílios que conta com 02 freezers. Toda a comida oferecida é preparada fora da unidade. Há uma copa de pacientes onde as refeições (acondicionadas em marmitex) são dispostas em carrinhos e levadas às unidades de internação, existe ainda um refeitório para funcionários.

A unidade possui lactário, com área suja e área limpa, o fornecimento de mamadeiras é muito variável, de 3 a 6 mamadeiras por período. A área suja possui refrigerador, armário com medicamentos (medicamentos e suplementos), estufa e área para lavar mamadeiras. A área suja comunica-se com a área limpa por meio de uma portinhola. Neste setor, as dietas são preparadas por funcionários da própria unidade.

São fornecidas refeições aos funcionários, aos pacientes internados, em tratamento na enfermaria de leito dia, em atendimento ambulatorial e de emergência, quando necessário, e aos seus acompanhantes. A distribuição da dieta é feita durante o dia (das 06:30h às 18:30h), por cinco auxiliares de nutrição e durante a noite (das 18:30h às 06:30h), apenas uma auxiliar fica responsável pelo setor.

Não há padronização quanto aos procedimentos de nutrição considerados e nem todos os atendimentos realizados são descritos em prontuário. A equipe de auditoria sugere que todos os procedimentos de nutrição, realizados por profissionais de nível superior sejam descritos em prontuário, e detalhados em relatório de produção de acordo com o anexo I da Resolução do Conselho Federal de Nutrição (CFN) nº 417/2008, Referência Nacional de Procedimentos Nutricionais do Sistema CFN/CRN :

07.004-Consulta em nutrição de primeira vez;

07.005-Consulta em nutrição subsequente;

07.006-Anamnese alimentar e nutricional;

07.007-Avaliação nutricional;

07.008-Avaliação antropométrica;

07.009-Avaliação de parâmetros bioquímicos;



- 07.011-Avaliação subjetiva global;
- 07.013-Avaliação nutricional do paciente em terapia nutricional enteral e/ou parenteral;
- 07.015-Avaliação de risco nutricional;
- 07.015-Avaliação de risco nutricional pré cirúrgico;
- 07.016-Diagnóstico nutricional;
- 07.017-Diagnóstico de necessidades nutricionais específicas;
- 07.018-Cálculo do valor energético total;
- 07.019-Prescrição dietética;
- 07.020-Elaboração do plano alimentar;
- 07.021-Supervisão técnica da preparação de fórmulas infantis;
- 07.022-Prescrição de suplementos nutricionais;
- 07.023-Monitoramento da evolução nutricional
- 07.024-Prescrição dietética de terapia nutricional enteral;
- 07.025-Terapia de nutrição enteral;
- 07.027-Orientação alimentar e nutricional na TNE ao cliente/paciente ou família ou responsável;
- 07.028-Monitoramento da evolução nutricional do paciente em terapia de nutrição enteral e parenteral até alta nutricional;
- 07.029-Orientação alimentar e nutricional;
- 07.031-Orientação alimentar e nutricional na alta hospitalar;
- 07.037-Visita hospitalar de nutrição.

10.2 – FARMÁCIA

A divisão de farmácia é constituída por dois setores de farmácia: farmácia hospitalar - dose individual e central de abastecimento farmacêutico (CAF) e farmácia ambulatorial.

Possui Alvará de Autorização Sanitária municipal para o ano de 2012.

A farmácia hospitalar possui funcionamento de 24 horas por dia. A CAF funciona de segunda a sexta das 08:00hs às 18:00hs e no sábado das 08:00hs às 12:00hs, e a farmácia ambulatorial somente no período diurno, das 07hs às 19:00hs de segunda a sexta-feira.

A divisão de farmácia conta com cinco profissionais farmacêuticos (um em licença prêmio), com carga horária de 4 horas diárias cada um. Conta também com 16 funcionários entre assistentes de gabinete, técnicos e auxiliares de enfermagem, que atuam no preparo das doses e dispensação de medicamentos; e 06 auxiliares técnicos em saúde e executores administrativos que atuam no almoxarifado com carga horária de 30 horas semanais, revezando-se em turnos de doze por trinta e seis horas. No fim de semana, oito farmacêuticos revezam-se no plantão diurno (quatro horas por dia) e noturno (turno de 12 horas). Fomos informados que em finais de semana o serviço conta com dois plantonistas farmacêuticos, sendo um para a farmácia satélite e um na CAF.

Estrutura física: A divisão de farmácia está estruturada em: farmácia central, central de medicação, central de abastecimento farmacêutico e farmácia ambulatorial. Ainda não existe a informatização no setor, de forma que as solicitações ainda são manuais, bem como o controle de validade dos medicamentos. O controle dos psicotrópicos também ocorre por meio de livro tipo ata, porém existe a previsão de informatização pela utilização do sistema MV Informática Nordeste. Ainda não existe dose única fracionada, a medicação é individualizada. A farmácia central recebe as prescrições e solicitações dos setores e os kits saem com o nome do paciente, contendo medicação para as vinte e quatro horas.

Existe uma pasta onde estão os Procedimentos Operacionais (POPs) da farmácia, que estão aos poucos sendo reformulados. Ainda não existe um fluxo de recebimento de amostra grátis. Também não há protocolo para os medicamentos de alto custo, de forma que a Secretaria de Saúde e o próprio Hospital tem que comprar medicamentos como anfotericina lipossomal, imunoglobulina e ganciclovir. O Ministério da Saúde mantém abastecidos os estoques de medicamentos anti retrovirais.

Em relação às dietas enterais, a farmácia faz a programação mensal e a aquisição, quando chegam, após



conferência, as dietas enterais ficam armazenadas na CAF. As dietas parenterais já vem prontas, sendo fornecidas atualmente pela Tecnomed, porém em processo de cotação, pois com o vencimento do contrato, há a possibilidade de outra fornecedora assumir as dietas parenterais.

Há sala de fracionamento de medicamentos, sala de diluição e um armário para medicamentos sujeito a controle especial, cuja chave fica em poder do profissional farmacêutico. Há a previsão de abertura de farmácias satélites (uma na emergência e outra na UTI), com contratação de mais 10 funcionários, porém este processo ainda está em andamento, com estimativa de pelo menos dois meses. Foi-nos relatado que ainda há estoque de medicamento nos setores, espera-se que com a abertura de farmácias satélites esta prática seja abandonada.

Na central de medicações os medicamentos dos quites são diluídos/preparados na capela em que trabalha pessoal devidamente paramentado com máscaras de filtro químico, capote e gorro. Depois de preparada a medicação, os carrinhos são levados para os setores de destino (enfermarias, leito dia, alas). Além da capela de fluxo laminar, há bancadas, 01 geladeira e 01 computador.

Na Central de Abastecimento Farmacêutico, há uma sala para armazenamento de medicamentos, sala para armazenamento de materiais médico-hospitalares, sala para guarda de soluções de grande volume, sala para medicamentos sujeitos a controle especial e um refrigerador para produtos termolábeis. O setor conta com climatização, sendo o ar condicionado tipo split e também termômetro para verificação da temperatura ambiente. Os refrigeradores presentes no setor tem termômetro externo, porém sem a planilha externa com o controle da temperatura, ou com o controle sem o devido preenchimento.

No setor de controle de estoque ocorrem os processos manuais de conferência de medicamentos, contagem de estoque, bem como a entrada e a saída de medicamentos, existe rotina definida para esses procedimentos.

A farmácia ambulatorial realiza atendimento para público externo, para pacientes com o perfil de atendimento do Hospital. A prescrição e a receita são feitas em formulário próprio, e há também prontuário ambulatorial (independente do prontuário hospitalar). A estrutura física da farmácia ambulatorial conta com 01 (uma) sala específica para coordenador farmacêutico, 01 (uma) sala para estoque de medicamentos, 01 (uma) sala para atendimento farmacêutico, sala para arquivos, recepção para atendimento aos pacientes e 02 (dois) refrigeradores (um para guarda de medicamentos e um específico para anti retrovirais).

Os funcionários referem que o abastecimento do setor está adequado, houve aumento do estoque e não faltam materiais e medicamentos, observamos que os almoxarifados estão repletos de insumos. O controle do material adquirido é feito no momento do recebimento pelo farmacêutico, por meio da conferência da ordem de serviço, da nota fiscal e dos produtos recebidos.

10.3 – ODONTOLOGIA

Atendimento odontológico não funciona mais no Hospital. Embora ainda conste 01 (um) odontólogo no CNES (consulta em 18/09/2012), toda a produção da odontologia pode ser verificada no Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) da Rua 68. Até mesmo os atendimentos que ocorriam no Condomínio Solidariedade (até 2009) referentes aos pacientes do HDT estão sendo referenciados para unidades de atendimento básico de saúde. Porém, no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) da unidade, verifica-se materiais referentes à odontologia, bem como a lotação de um profissional cirurgião-dentista.

10.4 – PSICOLOGIA

Situada na Ala A – pediatria, contígua à brinquedoteca, funciona de segunda a sexta, das 7:00 às 19:00 horas. Conta com 03 computadores, armários, 01 bebedouro, 06 cadeiras.

São 6 psicólogas, sendo uma a coordenadora. Elas se dividem atendendo as alas, UTIs, emergência, interconsultas e visitas em equipe multiprofissionais. Atualmente supervisionam alguns grupos em atividade no hospital, são eles: grupo de adolescentes soropositivos com periodicidade quinzenal, grupo de adultos soropositivos com periodicidade mensal e grupo de visitantes da UTI diariamente, exceto às quintas,



sábados e domingos.

Brinquedoteca:

Na unidade, existe o Projeto Hoje; trata-se de uma parceria com a Secretaria de Educação do Estado, com prestação de serviços ao HDT. Neste projeto, uma professora acompanha diariamente as crianças hospitalizadas (que não estão em isolamento) em seus estudos. Também participam do projeto outros profissionais como psicólogos e terapeutas ocupacionais.

A estrutura física conta com ampla sala climatizada, com muitos brinquedos, cadeiras para soro, computador com internet, DVD, livros, quadro branco, dois banheiros e sala da psicóloga. O local comporta até cinco crianças, embora o atendimento pela professora seja individual, durando cerca de quarenta minutos cada sessão.

Também nesta ala, situa-se o Serviço de Controle de Infecção e o de Vigilância Epidemiológica – (SCIH). O SCIH conta com uma enfermeira e 02 técnicas de enfermagem.

Há uma funcionária que permanece na brinquedoteca cuidando da mesma com carga horária de 40h/sem. A Vigilância conta com 03 enfermeiras e 02 técnicos de enfermagem.

10.5 - SERVIÇO DE REABILITAÇÃO (Fisioterapia e Terapia Ocupacional)

O serviço de reabilitação conta com 01 aparelho de ultra sonografia, 01 bola, 04 andadores, 02 computadores, 01 impressora que não funciona, armários nas paredes, 01 bancada, 01 armário com lápis, colas, tintas, pincéis, balões, revistas. Todo o material citado é guardado na sala dos profissionais da reabilitação, que é uma sala estreita, com ventilação e iluminação inadequada.

O serviço de fisioterapia funciona de segunda a sexta, das 7:00h às 19:00h com variações de carga horária dos profissionais. Conta com 06 fisioterapeutas com carga horária de 30h/sem e 01 coordenador com carga horária de 40h/sem. O coordenador trabalha pela manhã, juntamente com quatro fisioterapeutas e dois no período vespertino. Atendem no leito os pacientes internados nas alas e UTIs, registrando nos prontuários cada atendimento.

O serviço prestado é predominantemente manual devido à dificuldade de realizar desinfecção nos equipamentos. Basicamente é feita fisioterapia respiratória e motora. Nem todos os pacientes são atendidos diariamente, são selecionados os mais graves (mais secretivos ou em ventilação mecânica) para atendimento diário. Além das visitas e atendimentos nos leitos, são feitas discussões de caso uma vez por semana junto com os demais membros da equipe multidisciplinar. Há escala para atendimento nas UTIs.

No momento não há fonoaudiólogo.

O serviço de Terapia Ocupacional conta com 02 profissionais com carga horária de 30h/sem. Um deles atende pela manhã e o outro no período vespertino.

10.6 - SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

São 12 assistentes sociais que cobrem os plantões nas 24h, com carga horária de 30h/sem, e uma coordenadora do serviço com 40h/sem. O trabalho é dividido por setores, uma assistente social fica no acolhimento do ambulatório, outra nas alas, providenciando: exames fora da unidade, procedimentos de alta, transferências e óbitos, questões referentes a abandono e outras demandas. Ainda atendem pacientes no leito identificando e atendendo suas necessidades. Todo atendimento é registrado no prontuário do paciente e na ficha social. São as assistentes sociais que comunicam o óbito à família e entregam o corpo. A atividade de sala de visita, que acolhia e orientava os visitantes dos pacientes internados, está há algum tempo desativada.

11 - EXAMES COMPLEMENTARES/APOIO DIAGNÓSTICO:

11.1- EXAMES DIVERSOS:

São realizados os exames de eletrocardiograma, endoscopia, broncoscopia, ultrassonografia e RX, sendo que os dois últimos são de responsabilidade da Fundação Instituto de Pesquisa e Estudo de Diagnóstico por Imagem – (FIDI).



A visita pautou-se por analisar os registros de atendimentos, verificando a seguinte capacidade para realização de exames complementares:

- Raio X: Atendimento 24 horas. Realiza tanto exames de pacientes internos quanto de externos. Para o atendimento a pacientes externos, estes devem ser compatíveis com a função do HDT.

Possui um aparelho fixo de 500ma (não está funcionando), e outros quatro aparelhos portáteis assim distribuídos: 01 (um) na UTI pediátrica, 01 (um) na UTI adulto, 01 (um) na ala de internação e 01 (um) na própria sala de exames.

Os exames são laudados todos os dias pela manhã, totalizando cerca de 40 a 60 laudos por dia.

A radiologia conta com oito técnicos em radiologia, e cinco auxiliares em radiologia, cumprindo carga horária de 12 horas diárias. Possuem dosímetros apenas os técnicos da FIDI.

Conforme escala do serviço de imagenologia apresentada, o serviço conta com dois médicos radiologistas, ambos cumprindo quatro horas, no período da manhã, em dias alternados.

Segundo Relatório fornecido pela FIDI (relatório agrupado por procedimento), no mês de maio foram realizados 425 procedimentos, no mês de junho 526 e em julho 537 procedimentos.

- Ultrassonografia: Possui 02 aparelhos, sendo que um está em manutenção. Atende das 07:00 às 19:00hs, de segunda a sexta-feira. Realizou em maio de 2012, 93 exames, em junho, 89 e em julho 97 exames de ultrassonografia (relatório FIDI).

- Sala de Exames: são realizados sob responsabilidade dos profissionais da sala de exames: endoscopia, gastrostomia endoscópica, broncoscopia, colposcopia e eletrocardiograma. Todos são realizados de acordo com a demanda de pacientes internados e ambulatoriais. Possui seis médicos, sendo: dois gastroenterologistas (endoscopias), dois cirurgiões torácicos (broncoscopias), e dois ginecologistas (colposcopias). Possui duas funcionárias que se revezam em plantões de doze por trinta e seis horas.

1 - Eletrocardiograma - ECG – atendimento de segunda a sexta-feira, das 07:00 às 19:00hs, na sala de exames. Os laudos são feitos na própria sala de exames pelos médicos cardiologistas e encaminhados pela enfermeira para serem anexados ao prontuário do paciente, dentro de 24 horas. Exames de urgência são entregues na hora, e os laudos são emitidos posteriormente e anexados no prontuário ambulatorial. Em caso de necessidade de realização de exame no período noturno, o próprio funcionário do setor que solicitou o exame que o realiza.

O número de procedimentos realizados no mês de março foi de 50 exames, abril de 75 exames, maio 63 exames, junho 20 exames e julho 38 exames. A capacidade de realização de exames é 12 por dia, totalizando 264 exames por mês.

2 - Endoscopia: 01 endoscópio. Atendimento de segunda a sexta-feira, das 07:00 às 19:00hs Segundo relato da funcionária do setor, são realizados dois exames por dia de segunda a sexta-feira, com exceção da terça-feira, quando é agendado apenas um exame. No mês de maio foram realizados 25 exames, em junho 15, em julho 08 e em agosto 09 endoscopias. Para o cálculo, foi considerado que é possível realizar um exames por hora, totalizando 12 exames por dia e 264 exames por mês, somente para pacientes internos (ambulatoriais e internados).

3 - Retossigmoidoscopia/colonoscopia: tem equipamento, porém não realizada por falta de profissionais.

4 - Broncoscopia: são atendidos somente pacientes internos de acordo com a demanda e sob anestesia, agendam um exame por dia. Em maio não foi realizado nenhum exame, em junho, julho e agosto, foram realizados o total de três exames, sendo um exame por mês .

Outros exames: Gastrostomia: de acordo com a demanda e sob anestesia; Colposcopia: de acordo com a demanda, mas não está sendo realizada por falta das soluções necessárias para tal procedimento.

11.2- LABORATÓRIO:

O laboratório possui 57 funcionários (segundo escala de julho/12). Destes 09 são biomédicos, 03 são bioquímicos, 02 são auxiliares de laboratório, 18 são técnicos de laboratório, 01 é assistente técnico, 01 é auxiliar técnico, 01 é assistente de gestão administrativo, 06 são assistentes de gabinete, 07 são executores administrativos, 02 são auxiliares de enfermagem e 01 é auxiliar de manutenção. Há, ainda, 05 voluntários e



01 bolsista.

O laboratório funciona 24h/dia, atendendo à rotina de segunda a sexta-feira das 07hs às 19hs, e noturno, finais de semana e feriados em esquema de plantões, determinados por escala maleável de acordo com as necessidades do serviço no decorrer do mês; a carga horária dos funcionários é de 30 horas semanais, revezando-se em plantões de 12/36h.

O laboratório realiza os exames de bioquímica e análises clínicas. Os exames referentes à Imunologia e Microbiologia, são feitos atualmente no LACEN ou IPTSP, devido à falta de equipamentos, insumos e de pessoal. Atende somente pacientes internos de todas as alas, UTIs e emergência, sendo que os pacientes ambulatoriais são atendidos mediante regulação pelo sistema de saúde.

Grande parte dos equipamentos encontra-se inoperante por falta de manutenção; outros são emprestados. Segundo relato verbal, os profissionais do setor chegaram a realizar reação manual na bioquímica, por falta de equipamentos. Esta situação perdurou por pelo menos um ano. Os resultados são entregues no mesmo dia, ou seja, em menos de 24h e o arquivamento do resultado ocorre no prontuário do paciente.

Não há contrato de manutenção dos equipamentos

Embora exista local destinado para tanto, o serviço de Hemoterapia não funciona. Quando os pacientes necessitam de sangue, o Hospital encaminha uma amostra para o Hemocentro, onde é feita a tipagem e demais provas, com posterior envio da bolsa compatível.

Para o cálculo da capacidade de realização de exames de análises clínicas, considerou-se a série histórica de seis meses, totalizando em média 12.325 exames. Também para as gasometrias, realizou-se média histórica para igual período (seis meses), resultando em 526 exames por mês.

Foi-nos encaminhado Relatório de Produção Mensal das atividades do Laboratório HDT dos meses de janeiro, fevereiro, março, abril, julho e agosto. (Anexo 3)

Os exames anatomopatológicos são realizados pelos Laboratórios particulares CAPC e Jarbas Dolles, por convênio.

Quanto à estrutura física, o Laboratório é constituído por:
recepção;

3 salas para coleta de material;

sala de apoio técnico - onde ocorre a separação do material a ser encaminhado ao LACEN. Possui um refrigerador com mapa de temperatura e termômetro interno, computador com impressora de etiquetas (programa GAL para o LACEN), livros onde se anotam os exames, e as biópsias que são encaminhadas para laboratórios particulares. O setor está sendo estruturado, sendo informatizado, porém o sistema do laboratório não é o GAL, sendo estudada a possibilidade da MV;

2 salas de arquivo (deionizador não funciona), dois banheiros para funcionários;

expurgo – com duas autoclaves, apenas uma em funcionamento;

sala de digitação;

seção de bioquímica - com uma centrífuga, um aparelho para banho maria, um relógio, um refrigerador para reagentes, equipamento para eletrólitos, um espectrofotômetro que não funciona, e um aparelho para realizar exames bioquímicos (CM 200) – empréstimo;

seção de Imunologia – dois aparelhos para realização de sorologias (sendo que um é empréstimo e ambos estão parados por falta de pessoal que os operem), dois gasômetros (um está na manutenção), três refrigeradores (um em manutenção), 01 freezer e um fotomicroscópio;

seção de Microbiologia – com duas câmaras frias (uma em manutenção), duas centrífugas (uma com defeito, apenas uma em funcionamento), 02 capelas de fluxo laminar, uma estufa, aparelhos para sementeira (do LACEN) e aparelhos para análise de líquidos corporais;

seção de Hematologia – um microscópio para realização de hemograma (de empréstimo), uma centrífuga com defeito e um microscópio, e

seção de Parasitologia. - com um microscópio.

O espaço destinado ao laboratório é bastante restrito e não há contrato de manutenção predial, estando as paredes com inúmeras e extensas áreas de infiltração e rachaduras.



12 - COMISSÕES HOSPITALARES

Após análise do contrato fornecido pela OS, a equipe verificou neste, a exigência das seguintes comissões:

Análise e Revisão de Prontuários;
CCIH (Comissão de Controle de Infecção Hospitalar);
Ética Médica e de Enfermagem;
Verificação de Óbitos;
Multidisciplinar de Bioética;
Avaliação de uso e reuso de materiais de uso único;
Comissão Intra Hospitalar de Hemoterapia;
Comissão de Suporte Nutricional Parenteral e Enteral;;
Residência Multiprofissional;
Gerenciamento de Resíduos dos Serviços de Saúde;
Comissão Interna de Prevenção de Acidentes-CIPA;
Comissão de Ética em Pesquisa Científica;
Padronização de Materiais, Medicamentos e Equipamentos;
Residência Médica (COREME);
Acidentes com Material Biológico;
Comissão Interna para Avaliação e Tratamento de Feridas;
Gerenciamento de Riscos relacionados aos produtos para a Saúde, medicamentos, correlatos, saneantes, sangue, hemocomponentes e equipamentos; e
Educação Permanente.

No entanto, na visita à unidade, e por análise de documentos fornecidos pelo Hospital, foi possível verificar que apenas algumas das comissões atendem à constituição legal, com registro em ata ou portaria. Essas comissões estão abaixo descritas:

Comissão de Suporte Nutricional Parenteral e Enteral pela Portaria nº 012/2012;
Comissão de Controle de Infecção Hospitalar, Portaria nº 003/2012- DG-HAA/HDT alterada pela Portaria nº 005/2012-DG-HAA/HDT;
Comissão de Acidentes com material Biológico, Portaria nº 008/2011 – DG-HAA/HDT;
Comissão Interna para Avaliação e Tratamento de Feridas, Portaria nº 007/2010-DG-HAA/HDT;

Dentre todas as comissões existentes, verificou-se que nem todas apresentaram regularidade das reuniões, não obedecendo a uma periodicidade definida, inclusive algumas comissões sequer tiveram atuação registrada em ata, no ano de 2012.

13 - NÚCLEO INTERNO DE REGULAÇÃO - NIR

O NIR conta com 02 enfermeiros, sendo um coordenador do serviço com carga horária de 40 horas semanais e o outro com carga horária de 30h/sem, que revezam na escala, 09 servidores administrativos, 03 médicos da regulação da Secretaria Municipal de Goiânia. Suas atividades são: regular internações para outras unidades; atualizar o CNES; regular o acesso (cota direta); monitorar tempo de permanência; regular todos os exames que são realizados no hospital; acompanhar AIH cirúrgica e clínica; oferecer suporte para faturamento e para equipe técnica (códigos); acompanhar leito dia que evolui para internação de emergência; realizar gerência dos leitos da unidade (senso diário); verificar mudanças de procedimentos e adequar os códigos; verificar prontuários; justificar e registrar leitos bloqueados devido a isolamento; atualizar sistema gestor; solicitar diárias para acompanhante; orientar o serviço social sobre documentação necessária para a realização de exames de alto custo; promover educação continuada sobre registro em prontuário e preenchimento de documentos, conforme diretrizes do Ministério da Saúde.

14 - OUTROS SETORES

14.1 - SETOR DE MANUTENÇÃO PREDIAL E ENGENHARIA ELÉTRICA

O serviço de manutenção existe, mas, é insatisfatório, porque não atende a todos os setores do hospital.



Está em fase de reestruturação pela Organização Social Sócrates Guanaes conforme relato. Não nos foi apresentado Procedimento Operacional Padrão.

O setor conta com 12 servidores efetivos:

01 coordenador que realiza carga horária de 40 horas semanais;

03 caldeireiros plantonistas diurno;

01 eletricista plantonista diurno;

04 auxiliares de manutenção, 02 diurno e 02 noturno;

03 técnicos de manutenção, 02 diurno e 01 noturno.

Conforme relato do coordenador do setor, existe um déficit de aproximadamente 50% de servidores, que ainda serão contratados pela Organização Social.

14.2 - SETOR DE LAVANDERIA

O setor compreende um total de 6 máquinas:

02 secadoras, 1 (uma) com defeito e outra em funcionamento, sem manutenção preventiva;

03 lavadoras, 2 (duas) sem condições de uso e a outra funciona mas está sem manutenção preventiva;

01 calandra, que não está sendo utilizada por falta de funcionário habilitado (de acordo com a coordenadora).

O serviço conta com 35 servidores:

01 coordenadora, que realiza carga horária de 40 horas;

03 lavadores plantonistas diurno 12x60;

07 coletadores plantonistas diurno 12x60;

22 dobradores 16 plantonistas diurno e 06 noturno 12x60;

02 costureiras plantonistas diurno 12x60;

01 servidor em licença médica;

Verificou-se in locu que o processamento da roupa (lavagem, centrifugação, secagem e passagem) é realizado em um ambiente único, com ausência de barreira de contaminação, contrariando o disposto em Resolução da Anvisa RDC 50/02.

14.3 - SETOR DE TRANSPORTE

O serviço conta com 20 servidores:

01 coordenadora com carga horária de 40 horas semanais;

03 secretárias plantonistas no diurno 12x36;

08 motoristas da UTI Móvel 12x36;

04 motoristas da UTI Móvel 12x36;

03 assistentes administrativos com carga horária de 40 horas semanais;

01 assistente de Gabinete D plantonista diurno 12x36.

14.4 - SETOR DE HIGIENE E LIMPEZA

O Serviço de Higiene e Limpeza é realizado pela Fortesul Serviços Construções e Saneamento LTDA em escalas de Plantão Diurno e noturno 12x36 para serventes de limpeza e de 44 horas semanais para jardineiros.

O Setor conta com 98 funcionários.

15 - CONCLUSÃO:

O Hospital de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad, tem a missão de oferecer assistência especializada na área de doenças infecciosas, dentro do contexto da saúde pública visando a reintegração do paciente e promover conhecimento científico. O Contrato de Gestão nº 91/2012 SES GO foi assinado em 28 de junho de 2012, estabelecendo que a Organização Social Instituto Sócrates Guanaes seria a partir de então, a responsável por gerenciar, operacionalizar e executar as ações e serviços de saúde.



O hospital presta serviço nas áreas de clínica médica e cirúrgica, e tem suas vagas 100% reguladas pelo município de Goiânia.

Os contratos de terceirização de serviços ainda estão em fase de elaboração; algumas das comissões previstas no contrato de gestão também estão em fase de implantação, e a maioria das cópias das atas apresentadas são referentes a períodos anteriores a 2012.

Quanto às Comissões Hospitalares, verificou-se que somente a Comissão de Controle de Infecção Hospitalar está legalmente constituída e com funcionamento ativo. Sugerimos que as demais se adequem mantendo regularidade nos encontros que devem constar em ata.

Em relação às UTIs (adulto e pediátrica), verificou-se que não há médico diarista e os fisioterapeutas não são exclusivos da unidade, contrariando a RDC 07 de 24 de fevereiro de 2010. Verificou-se que há falta de alguns equipamentos e materiais necessários para o funcionamento da UTI tipo II, a saída de distribuição de vácuo não funciona, não há manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos, os respiradores em uso estão com célula de O₂ vencida, e não há divisórias e nem relógio visível de todos os leitos. A Portaria GM nº 1999, de 16/10/2003 habilita para a referida unidade hospitalar, 7 leitos para UTI pediátrica e 10 leitos para UTI adulto. Entretanto, verificou-se durante a visita à unidade, que há apenas 05 leitos pediátricos e 09 adultos.

Na UTI pediátrica, a ocupação mensal de leitos com capacidade instalada de 5 leitos é 150 leitos/dia. Contando com taxa de ocupação hospitalar de 80%, a ocupação mensal dos leitos deverá ser de 120 leitos/dia. Considerando a média de permanência de 20 dias e com tal capacidade instalada, o número de internações deve ser 8 pacientes, aproximadamente, durante o período de (trinta) dias, desconsiderando óbitos, transferência e altas. Na UTI Adulto, a ocupação mensal de leitos com capacidade instalada para 9 leitos é de 270 leitos/dia. Com taxa de ocupação hospitalar de 90%, a ocupação mensal dos leitos deverá ser de 243 leitos/dia. Considerando a média de permanência de 20 dias e com tal capacidade instalada, o número de internações deve ser de 19 pacientes, aproximadamente, no período de 30 (trinta) dias, também, desconsiderando óbitos, transferência e altas. Recomenda-se que o Hospital se adeque à Portaria nº 3.432, de 12 de agosto de 1998.

Com relação ao processamento de roupas, recomenda-se que se adeque à Portaria GM/MS nº 2616/98 e as resoluções da Anvisa RDCs 50/2002 e 189/2003.

Em relação ao Leito Dia, sugere-se adequações conforme a Portaria MS 044/01.

Os dados do CNES (consultados em 19/09/2012, e com atualização datada de 15/09/2012) estão desatualizados quanto ao número de leitos, equipamentos e profissionais.

O quantitativo de profissionais de enfermagem de nível superior e médio no setor ambulatorial e de internação, é inferior ao recomendado pela Resolução COFEN - nº 293/2004.

Durante a visita técnica a equipe de auditoria verificou, de forma direcionada à avaliação das metas do contrato de gestão, a estrutura física da unidade, os recursos humanos disponíveis, os fluxos de atendimento nas diferentes áreas de atuação da equipe multidisciplinar, e tudo mais que julgou pertinente.

Com base nas informações adquiridas e na avaliação física da unidade hospitalar, a equipe de auditoria elaborou uma sugestão de metas para o HDT (Anexo I), usando para tal os seguintes critérios:

Item 1- Internação hospitalar: Avaliação in locu.

Item 2- Internação UTI: Portaria GM nº 1999 de 16/11/2003 e avaliação in locu.

Item 3- Atendimento médico: Portaria GM/MS nº 1101 de 12/06/2002 e avaliação in locu.

Item 4- Cirurgias: Artigos científicos sobre tempo médio de cirurgia por especialidade, avaliação in locu e Portaria GM/MS nº 1101 de 12/06/2002

Item 5- Atendimento multidisciplinar: Avaliação in locu, Portaria GM/MS nº 1101 de 12/06/2002 e a Resolução CFN nº 417/2008 de 18/03/2008. Para o serviço de psicologia considerou-se também a série histórica.

Item 6- Apoio diagnóstico: Avaliação in locu, e série histórica (laboratório).

Para o subitem nutrição, considerou-se a previsão de visita diária (incluindo finais de semana e feriados) a todos os pacientes internados nos apartamentos e UTI, prescrição de suplementos e/ou dieta enteral e/ou



fórmula láctea para 30% do total de pacientes, e atendimento ambulatorial de 4h/dia de segunda a sexta-feira (vespertino), com média de 03 consultas/hora, de acordo com a Portaria GM/MS nº1101 de 12/06/2002.



Acesso 1420904



III - FOLHA DE ASSINATURA

Lucimeire Fermino Lemos
CPF: 148.029.288-58
COORDENADOR

Equipe:

Nome	CPF
Ekissania Rosa de Almeida	817.935.961-15
Juliana de Souza Couto Eckert	783.599.101-20
Laine Gomes Chaveiro	799.102.621-34
Lucimeire Fermino Lemos	148.029.288-58
Paulo Adriano de Queiroz Barreto	565.922.991-34
Viviane Ribeiro	767.622.381-49

IV - ANEXOS



Anexo PDF

Planilha HDT



Planilha1

HDT – HOSPITAL DE DOENÇAS TROPICAIS		
SUGESTÃO DE METAS DE PRODUÇÃO – CONTRATO DE GESTÃO		
Atividades	2012 – Meta Mensal	
1. Internação Hospitalar	n° de leitos	leitos/dia ocupados
1.1 – Internações clínicas	58	1740
média de permanência de 9 dias		193
META (90% da capacidade instalada)		173
1.2 – Internações pediátricas	22	660
média de permanência de 9 dias		73
META (90% da capacidade instalada)		65
1.3 – Leitos de Observação	20	600
média de permanência de 4 dias		150
META (90% da capacidade instalada)		135
2.UTI	n° de leitos	
2.1 – Uti Adulto	9	leitos/dia ocupados
Capacidade Instalada		270
Média de permanência 14 dias		19
META (100% da capacidade instalada)	n° de leitos	19
2.2 – Uti Pediátrica	5	n° internações
Capacidade Instalada		150
Média de permanência 20 dias		8
META (100%da capacidade instalada)		8
3. Atendimento Médico Ambulatorial	n° de salas	Procedimentos
Capacidade Instalada	7	7392
META (90% da capacidade instalada)		6652
4. Cirurgias	n° de salas	Procedimentos
Capacidade Instalada	3	264
META (90% da capacidade instalada)		238
5. Atendimento Multidisciplinar	n° profissionais	
5.1-Fisioterapia	6	Procedimentos
Capacidade Instalada		3405
META (90% da capacidade instalada)		3065
5.2-Psicologia (ambulatório e internação)	6	Procedimentos
Capacidade Instalada		2322
META (90% da capacidade instalada)		2089
5.3-Assistência Social	12	Procedimentos
Capacidade Instalada		4644
META (90% da capacidade instalada)		4179
5.4-Nutrição (ambulatório e internação)	7	Procedimentos
Capacidade Instalada		4821
META (90% da capacidade instalada)		4338
5.5-Terapia Ocupacional	2	Procedimentos
Capacidade Instalada		1135
META (90% da capacidade instalada)		1021
6. Apoio Diagnóstico		
6.1-Laboratório Análises Clínicas		Exames
Capacidade Instalada		12325
META (%90 da capacidade instalada)		11092
6.2-Exames		Exames
Eletrocardiograma		264
META (%90 da capacidade instalada)		237

Planilha1

Endoscopia		264
META (%90 da capacidade instalada)		237
Broncoscopia		132
META (%90 da capacidade instalada)		118

Planilha1

Planilha1

Anexo PDF

Condomínio Solidariedade

CONDOMÍNIO SOLIDARIEDADE

1-INTRODUÇÃO:

Atendendo à solicitação da Gerência de Auditoria da SCATS-Superintendência de Controle e Avaliação Técnica em Saúde e para cumprir a programação de auditoria do mês de agosto/2012, realizou-se no dia 31 de agosto de 2012, visita técnica no Condomínio Solidariedade, com a finalidade de verificar os recursos humanos existentes, avaliar a estrutura física da unidade, bem como sua capacidade instalada.

A Unidade em questão trata-se de Casa de Apoio, que realiza as intervenções com os hóspedes (pessoas vivendo com HIV/AIDS oriundos de outros municípios), além de executar algumas atividades com as pessoas cadastradas na unidade e moradoras em Goiânia.

2-ESTRUTURA FÍSICA E FUNCIONAMENTO:

A unidade Condomínio Solidariedade possui:

- Recepção,
- Sala para o serviço social, que funciona da 08h às 18:00h. A carga horária da assistente social é de 40 horas;
- Consultório psicologia, na qual ocorre o atendimento de segunda à sexta-feira pela manhã. A psicóloga é da OVG, com carga horária de 30 horas semanais;
- Sala para atendimento médico, cujo atendimento ocorre de segunda à sexta-feira pela manhã. A médica possui contrato de 20 horas pela OVG;
- Secretaria administrativa,
- Sala para equipe técnica,
- Sala de informática (antigamente era oferecido curso de informática para os internos e familiares),
- Sala da diretoria,
- Secretaria técnica operacional, onde ficam todos os prontuários dos usuários do condomínio,
- Sala de aula para artesanato,

Ala I:

- Sala da psicologia,
- Biblioteca,
- Oito quartos com banheiros não equipados,
- Duas salas onde está montada a Central de Material Esterilizado do serviço de Odontologia.
- Um consultório odontológico montado com sala de espera, onde realizavam palestras e ensinavam a escovação. A odontóloga (SES) possui carga horária de 20 horas semanais;
- Quadra poliesportiva com mesa de sinuca, (com materiais do Juarez Barbosa), e dois banheiros de apoio (um masculino e um feminino)
- Parque infantil, pista de cooper.

Atualmente a Ala I encontra-se parcialmente desativada, com atendimento apenas da

psicologia. Os quartos servem de depósito para materiais do Juarez Barbosa (caixas de papel). E a CME encontra-se desativada pois não está ocorrendo o atendimento pela odontologia.

Ala 2:

Ala de internação

- Posto de enfermagem que atende às alas masculina e feminina,
- 01 banheiro masculino e 01 banheiro feminino,
- Sala para aerossol,
- Alojamento do pessoal de enfermagem,
- 01 banheiro para funcionários,
- 01 quarto para condutores/motoristas,
- 05 quartos masculinos e 03 femininos. Cada quarto possui 3 camas;
- Sala de aula para artesanato, com banheiro, armários e máquinas de costura,
- Sala de fisioterapia montada, cujo atendimento iniciará em 03/09/2012, conforme relato da sra. Neide Maria Porto,
- Sala de reuniões,
- Sala de convivência, onde há um televisor, que fica disponível até as 22:00h.
- Horta,

Lavanderia:

- Área suja, com uma máquina de lavar roupas de 30 kg, necessitando de manutenção preventiva.
- Área limpa, possui comunicação interna com a área suja, porém esta passagem está estragada, de forma que a roupa processada precisa dar a volta (por fora da sala), para passar pela centrífuga. A secadora não está funcionando, e as roupas são secas ao sol. Em ambiente anexo fica a calandra.
- A lavanderia conta com 5 servidores

Cozinha:

- Possui um fogão de seis bocas, em funcionamento. O gás que atualmente há na unidade foi comprado por meio de contribuição de todos os funcionários.
- 01 fogão industrial, 01 forno industrial, que encontram-se parados por falta de gás.
- Despensa com geladeira e dois freezers,
- Sala do nutricionista. O nutricionista é da OVG, e atende na unidade duas vezes por semana;
- Refeitório que pode acomodar até 72 pessoas.
- São fornecidas cinco refeições por dia (café da manhã, almoço, lanche, janta e ceia), para internos e funcionários. As refeições são preparadas na unidade.
- Conforme a escala do mês de setembro, a unidade possui duas nutricionistas da OVG, com 40 horas semanais. A cozeira também realiza 40 horas semanais e quatro técnicas da SES cumprem 30 horas semanais.

Enfermagem:

Nove funcionários da SES (entre funcionários do diurno e do noturno) realizam 30 horas semanais. 03 funcionários executam 40 horas semanais, e uma de período integral.

Possui dois condutores, um estando de férias no mês de setembro. Os condutores trabalham de segunda-feira a sexta-feira, durante o horário comercial.

Foi fornecida relação nominal, onde constam servidores da SES, OVG, HDT e Fortesul, lotados no Condomínio Solidariedade. São 33 funcionários da SES, 09 funcionários da OVG, 22 da Fortesul, e 02 HDT/SES, totalizando 67 funcionários.

Tabela 1 – Produção do Condomínio Solidariedade de 2006 a 2012.

Departamentos	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012*	total
Enfermagem	11249	13570	14977	15302	10141	9307	4785	79331
Clínica Geral	3768	3871	3669	4860	6567	3993	747	27475
Serviço Social	4070	4122	3723	3822	3280	2916	-	21933
Nutrição	4528	6455	5642	6111	4106	2198	-	29040
Odontologia	6545	6437	4686	5017	5293	1894	-	29872
Psicologia	935	1147	1067	1151	539	799	267	5905
Total	31095	35602	33764	36263	29926	21107	7619	195376

Fonte: Estatística mensal de produção do Condomínio Solidariedade, de 2006 a 2012.

* Produção de janeiro a julho.

Os serviços de nutrição e odontologia possuem produção até o ano de 2011, mês de julho. Não foram observadas produções posteriores a esta data.

Em entrevista com o Sr. Eduardo Estevam de Almeida, administrador do Condomínio Solidariedade, verificou-se que a unidade está constituída como Casa de Apoio (I e II) com 14 leitos, segundo o Processo 20120005000998, de 01/02/2012.

Conforme o relato da atual gestão, com o avanço das políticas em saúde, tem se feito esforços interdisciplinares e grupais para intervenções, que sejam ao mesmo tempo educativas e terapêuticas, com objetivos de prevenção, promoção, proteção e recuperação à saúde. Mesmo diante de todas as fortes adversidades vividas pelos funcionários da unidade para execução de suas funções, o Condomínio Solidariedade – Casa de Apoio- continua estas intervenções com os hóspedes (pessoas vivendo com HIV/Aids vindas de outros municípios), além de executar algumas atividades com as pessoas cadastradas na unidade, moradoras de Goiânia. Até o ano de 2009, o Condomínio oferecia serviços nas áreas de: Enfermagem, Nutrição, Serviço Social, Assistência Jurídica, Odontológica, Psicológica, Médica e cursos profissionalizantes de informática, cabeleireiro e artesanato. No momento, a equipe técnica que atua na unidade é composta por: uma médica, uma odontóloga e uma psicóloga. Possui equipes de lavanderia, administração, hospedagem/enfermagem, cozinha, artesanato, limpeza, manutenção, jardinagem/horta, segurança e transporte.

Para que esta unidade alcance excelência no atendimento biopsicossocial, necessita, além dos funcionários já existentes, de profissionais das seguintes áreas: enfermagem (enfermeira e técnico de enfermagem), serviço social, jurídica, odontologia e nutrição. Também se faz necessário pessoal para completar o quadro de: maqueiros, motoristas de ambulância, instrutores para os cursos de informática e cabeleireiro.

A unidade não está cadastrada no Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

O Condomínio Solidarietà foi gerido pela Organização das Voluntárias de Goiás (OVG), através de contrato firmado com a Secretaria Estadual de Saúde (SES) de 2003 a 31/12/2006, cujo objeto era a Cessão de Gestão do Condomínio para a SES, incluindo a gestão de recursos humanos, bem como o uso do imóvel, dos bens móveis, equipamentos mobiliários e veículos. A SES é a atual administradora e mantenedora da unidade.

Há uma proposta de reestruturação do Condomínio Solidarietà, para que este passe a desenvolver suas ações dando suporte ao Hospital de Doenças Tropicais. Contudo, ainda não foi formalizada tal proposta. Para isso é necessário que a Organização Social Sócrates Guanaes, que gere o HDT, e a SPAIS (DST/Aids), entrem em acordo, conciliando as duas necessidades (apoio operacional/HDT e Casa de Apoio/ SPAIS), de forma que não se tenha prejuízo ao usuário do SUS.

Anexo PDF

tabela laboratório

Tabela 1 – Produção Mensal Laboratório HDT – 2012.

Exames	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Julho	Agosto	Total
Bioquímica	7182	6251	7627	7095	7363	7263	42781
Hematologia	1897	1412	1985	1859	1633	1312	10098
Imunologia	702	495	351	246	181	249	2224
Microbiologia	320	346	392	350	333	374	2115
Liq. Corporais	334	362	392	365	365	365	2183
Gasometrias	560	500	583	634	418	461	3156
Testes cutâneos	94	82	113	81	88	121	579
Parasitologia	21	10	27	31	34	5	128
Exames p/ Lacen	1386	1459	1599	1757	1984	2047	10232
Exames p/ IPTSP	30	26	19	13	42	8	138
Biópsias	49	47	56	47	54	63	316

Dados fornecidos Relatório de Produção HDT 2012